

Efeito do cultivo em tanques-rede sobre o conteúdo calórico de *Auchenipterus osteomystax* (Osteichthyes, Siluriformes) no reservatório de Rosana (PR).

Lourdes Mercedes Figueroa, Evanilde Benedito
Universidade Estadual de Maringá
lou_figueroa@yahoo.com

Com a finalidade de testar a hipótese de que o cultivo de peixes em tanques-rede exerce efeito sobre o conteúdo calórico da espécie nativa *Auchenipterus osteomystax* promovendo variações espaciais e temporais, conduziu-se um experimento em dois rios (Corvo e Guairaçá), tributários do reservatório de Rosana (PR), entre abril e agosto de 2006. As amostragens, utilizando-se redes de espera com diferentes malhagens, foram realizadas em três locais equidistantes, do ponto de instalação de nove tanques-rede, distribuídos em um transecto transversal ao rio em grupos de três, e denominados montante, intermediário (local de instalação dos tanques-rede) e jusante. Após a obtenção dos dados biométricos e a determinação do estágio de maturação gonadal, selecionaram-se fêmeas de tamanhos semelhantes (17-19 cm de comprimento padrão) e mesmo estágio de maturação gonadal (repouso). Amostras de músculos foram retiradas próximo à inserção da nadadeira dorsal, secas em estufa a 60°C e maceradas até a obtenção de um pó fino. O conteúdo calórico de cada amostra (kcal/g de peso seco) foi determinado através de combustão em bomba calorimétrica Parr 1261. Diferenças significativas entre os valores médios foram investigadas através de análise de variância. O conteúdo calórico variou de 4,8 a 7,6 kcal/g para o rio Corvo e de 3,9 a 6,6 kcal/g de peso seco, para o Guairaçá. Registraram-se variações temporais significativas no conteúdo calórico dos músculos, sendo que as amostras no final do experimento apresentaram os maiores valores calóricos para ambos os rios, enquanto os menores foram constatados no mês de junho. Não foram registradas diferenças significativas, durante todo o experimento, no conteúdo calórico de peixes amostrados nos diferentes pontos, embora no último mês (agosto) observaram-se os mais elevados valores calóricos para peixes amostrados a jusante. Evidenciou-se, portanto, que os processos de eutrofização, promovidos pela instalação de tanques-rede, elevam o conteúdo calórico dos músculos de *A. osteomystax*.

Fonte financiadora: CNPq

Palavras-chave: eutrofização, tanques-rede, conteúdo calórico, *Auchenipterus osteomystax*